

FIDELIDADE

Gilda Santos

Mantendo-nos fiéis ao propósito de ver resgatadas nas páginas da *Convergência Lusíada* as atividades com que o Real Gabinete Português de Leitura vem projetando sua presença ímpar no panorama cultural do Rio de Janeiro, aqui trazemos, neste número 14, textos instigantes de um representativo elenco de personalidades do mundo luso-brasileiro. Na sua maioria, integram os *Seminários Camões*, cuja história une o Real Gabinete, a Universidade Federal do Rio de Janeiro e o Instituto Camões no esforço de divulgar singularidades e pluralidades de uma cultura disseminada pelas sete partidas do mundo. (Outro evento importante de 1996, o *Seminário "Rio através dos sentidos"*, dadas as proporções que assumiu, merecerá publicação especial, já em preparo.)

Desta feita, como nota diferente em relação aos números anteriores da revista, há que destacar a forte presença da Filosofia e da Antropologia, posto que, durante três dias — 16, 26 e 27 de agosto —, especialistas portugueses e brasileiros nos ensinaram a refletir sobre questões com que nos defrontamos sempre que discutimos nossa multiforme identidade.

Mas, se assinalamos a — saudável — diferença em meio ao que perdura, há que enfatizar a fidelidade aos traços caracterizadores do perfil que nos distingue: antes de tudo, a vontade de preservar este espaço como espaço de discussão em alto nível do que na sua raiz é português (já que escasseiam os veículos assim determinados); como tributo à história construída nesta terra pelo Real Gabinete, o registro das datas e fatos que não podem ser esquecidos; como prática democrática, a ampliação do diálogo na acolhida a colaborações de várias índoles que espontaneamente nos são encaminhadas.

Assim, explicitando nossas diretrizes, disponibilizamos-nos integralmente para a fidelidade de quem nos lê.